



Caça Algarve

Março 2008

BOLETIM OFICIAL DA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

EDIÇÃO Nº 54 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - PERIODICIDADE MENSAL



2

CHECUL em Quarteira recebeu televisor "solidário"



3

Visita ministerial é um sinal de confiança



4

Júlio Barroso entrevistado pelo "Caça Algarve"



6

Ministro deixa "registo" na Sede da Federação



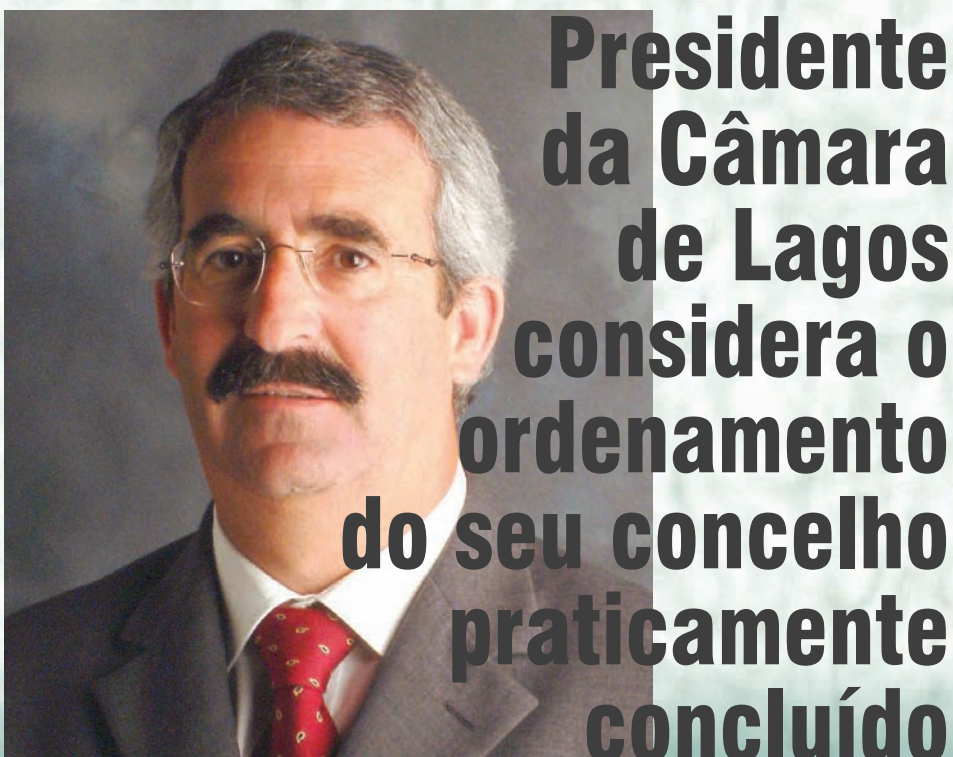
8

"Quadro de Honra" honrosamente cumprido

Ministro na FCA



Visita oficial de Jaime Silva no passado dia 26 de Março à Sede Social da Federação



Presidente da Câmara de Lagos considera o ordenamento do seu concelho praticamente concluído

Televisor entregue à Santa Casa da Misericórdia de Albufeira

A Federação de Caçadores do Algarve (FCA) procedeu recentemente à entrega de mais um televisor, no âmbito da iniciativa “Caçadores pelo Ambiente” que um pouco por todo o Algarve tem vindo a concretizar-se transformando os metais recolhidos durante a jornada de limpeza em solidariedade, mediante a oferta de electromésticos e outros equipamentos a instituições de cariz social.

Desta vez o televisor destinado ao concelho de Albufeira, foi oferecido à Santa Casa da Misericórdia local, instituição representada pela sua Provedora, a Dr^a Helena Serra. A entrega foi efectuada pelo vice-Presidente da FCA, João Arez, que também representava a Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira, cerimónia em que estiveram também presentes as técnicas da Câ-



mara Municipal de Albufeira, Dr^a Dina Galante, Directora do Departamento de Desenvolvimento Social, e a Dr^a

Anabela Cabrita, Chefe da Divisão de Acção Social da autarquia.

CHECUL de Quarteira recebeu o televisor “solidário” dos caçadores louletanos

Dando continuação ao programa de solidariedade desenvolvido pela Federação de Caçadores do Algarve, no âmbito da aplicação dos resultados obtidos com a recolha de lixo na jornada de limpeza “Caçadores pelo Ambiente”, desta vez, a oferta de mais

um televisor a uma instituição social, coube a uma instituição do Município de Loulé, a CHECUL - Cooperativa de Habitação Económica e Cultural de Quarteira, indicada pela Câmara Municipal e que desenvolve uma actividade social, cultural e desportiva de

referência na cidade de Quarteira.

Estiveram presentes na cerimónia de entrega do televisor, o Presidente da FCA, Vitor Palmilha, e os directores Manuel de Jesus e Fernando Peguicha, o Vereador da Câmara de Loulé, responsável pelo Pelouro da Acção Social e Solidariedade, Manuel Possolo Viegas, a Dr.^a Fernanda Santos em representação da CHECUL, e representantes das seguintes agremiações de caçadores, participantes na recolha dos resíduos metálicos que reverteram para esta acção: Clube de Caçadores do Barranco do Velho, Clube de Caçadores e Pescadores de Quarteira, Associação de Caça Barrocal e Picavessa de Loulé, Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Loulé, Clube de Caça e Pesca de Loulé, Clube de Caçadores da Alfandanga, Clube de Caça da Sobreira Formosa, Associação de Caçadores dos Vermelhos, Associação de Caçadores de S. Sebastião e Associação de Caçadores Os Amigos da Casa Nova.



Editorial

O nosso reconhecimento



A visita de Sua Excelência o Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas à sede da nossa Federação, não pode deixar de ser um momento de congratulação e de elevado regozijo para todos nós.

Assim, em nome dos cerca de 14 mil caçadores algarvios filiados nos seus respectivos Clubes, Associações e Empresas de Turismo Cinegético, os quais já instituíram 279 agremiações filiadas no órgão que tenho a honra de representar, desejo agradecer reconhecidamente ao Senhor Ministro Dr. Jaime Silva e seus Secretários de Estado, Dr. Luís Vieira e Dr. Ascenso Simões, a visita oficial que no passado dia 26 de Março, nos fizeram, dando assim um sinal da confiança que lhes merecemos e que com grande honra e dignidade prometemos continuar a retribuir.

Creio poder interpretar assim esta visita ministerial - um sinal de elevada confiança e respeito pelos caçadores algarvios, pelo que representam em termos do esforço desenvolvido nos últimos anos em benefício do ordenamento cinegético, mas também pelos exemplos que vêm dando a toda a sociedade, designadamente no plano ambiental. Refiro-me, obviamente, ao Dia do Caçador pelo Ambiente que anualmente vimos realizando, com grande dedicação de todos os caçadores, de muitos autarcas e de várias

entidades regionais.

Mas, este ano, não só vamos poder concretizar mais uma acção de limpeza idêntica às dos anos anteriores, como vamos também poder contar com a honrosa presença do Senhor Ministro Jaime Silva, que se disponibilizou de imediato para corresponder ao nosso convite, garantindo a sua presença na jornada.

Será, portanto, no próximo dia 1 de Junho, que voltamos a dedicar uma jornada ao Ambiente, realizando nova recolha de resíduos abandonados pelos campos e que, posteriormente, após serem vendidos, com o respectivo produto da venda adquiriremos equipamentos electromécticos, televisores, etc... para oferecer a instituições sociais da nossa região, que as câmaras municipais escolherem em função das carências que apresentam.

Oportunamente efectuaremos divulgação do programa que estamos a preparar para o Dia do Caçador pelo Ambiente, data em que, como sabem, também se assinala o Dia Internacional da Criança.

O Presidente da FCA,

(Vitor Manuel Bota Palmilha)

Caçadores do Algarve representados na manifestação de Madrid

O Presidente da Federação, Vitor Palmilha, e o colega de Direcção, Joaquim Nunes, participaram no passado mês de Março numa manifestação efectuada em Madrid, por altura da realização da Feira da Caça e das Armas, em que participaram mais de 100.000 caçadores e agricultores reivindicando a revisão da actual Lei do Património Natural e Biodiversidade que, segundo os caçadores espanhóis, não está a defender os seus reais interesses e os da natureza.

A manifestação foi convocada pela Asociación Agraria de Jóvenes Agricultores (Asaja), pela Real Federación Española de Caza (RFEC) e pela Oficina Nacional de Caza, para a capital espanhola, contra a lei promovida pela ministra do Medio Ambiente, Cristina Narbona, a quem exigiram



a demissão. Os caçadores exigiam a retirada de algumas proibições e a anulação da possibilidade de expropriações de terrenos de coutos de

caça nas zonas protegidas, já que, cerca de 30 por cento do território ficará limitado à caça da perdiz, entre outras restrições.



Concelho de Lagos - "a quase totalidade da sua área territorial em regime ordenado"

Caça Algarve entrevistou o Presidente da Câmara Municipal de Lagos

Passagem pelo Concelho de Lagos, um município que está praticamente no limite do ordenamento máximo possível, como nos explica em entrevista o edil lacobrigense Dr. Júlio Monteiro Barroso.

Caça Algarve (CA): O processo de ordenamento cinegético no Concelho de Lagos introduziu alguma disciplina quanto à prevenção dos fogos florestais. Quer justificar por que motivo isto acontece?!...

Júlio Barroso (JB): Sem dúvida. Em primeiro lugar, pela presença dos caçadores, das suas estruturas sociais (sedes, delegações, etc.) e a caça em si própria, que desempenham uma ação dissuasória muito importante.

Em segundo lugar, a manutenção que os clubes e as associações de caça fazem relativamente ao terreno: zonas para sementeiras, onde a carga combustível é muito baixa, e que constituem autênticas faixas de gestão de combustíveis; aceiros e corta-fogos; manutenção dos caminhos; implementação de pontos de água (pequenas barragens em terra batida).

CA: Sendo que a área ordenada no Concelho de Lagos ronda os 16.800 ha, cerca de 78% da área do município, considera que ainda haverá algum espaço por ordenar



cinegeticamente?

JB: Em primeiro lugar, vejamos o mapa da distribuição das zonas de

caça no concelho de Lagos: existem três zonas de caça associativas - Atalaia, Bensafrim e Vinha Velha - e uma zona de caça municipal.

A área não ordenada (isto é, fora de qualquer zona de caça, Associativa, Turística ou Municipal) reduz-se a cerca de 20%, e, à parte algumas zonas serranas, onde foi solicitado o direito à não-caça, e a Mata de Barão de São João, a restante zona (ainda) não ordenada situa-se no litoral.

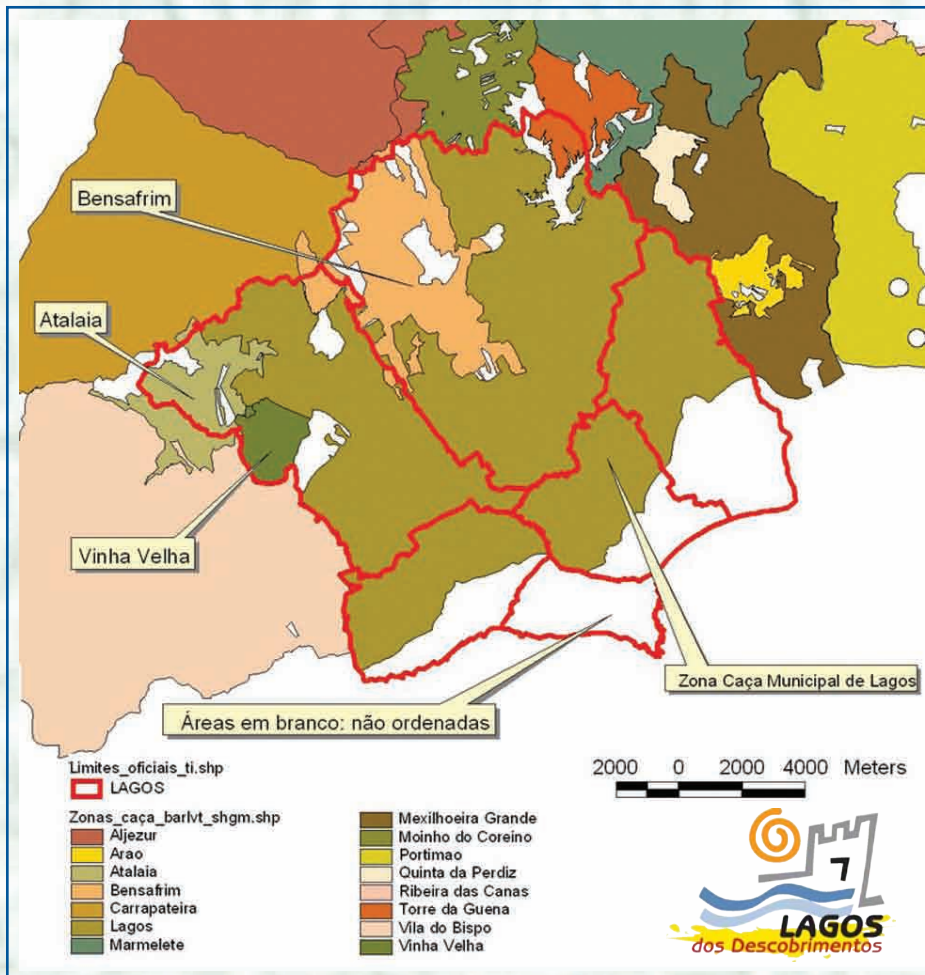
A meu ver, parece-me que esta área, sujeita a outro tipo de ocupação do solo e com uma densidade populacional muitíssimo maior que o interior, não se coaduna com o exercício da caça. (Em anexo, Mapa da distribuição das zonas de caça de Lagos).

De acordo com os processos apro-

Área ordenada por Concelho e por tipo de Zona de Caça

Concelho	Área do concelho (ha)	Área ordenada (ha)	ZC Associativa	Área (ha)	ZC Turística	Área (ha)	ZC Municipal	Área (ha)	% de Área Ordenada por Concelho
Albufeira	14.091	10.980	0	0	0	0	1	10.980	78%
Alcoutim	57.857	47.823	20	23.448	13	22.690	4	1.685	83%
Aljezur	32.243	22.939	0	415	0	0	2	22.524	71%
Castro Marim	29.983	22.119	12	16.835	2	876	3	4.408	74%
Faro	20.392	6.107	9	2.750	0	0	2	3.357	30%
Lagoa	8.850	4.944	0	0	0	0	2	4.944	56%
Lagos	21.392	16.785	3	3.611	0	0	1	13.174	78%
Loulé	76.513	52.064	35	46.990	2	1.751	1	3.323	68%
Monchique	39.615	37.896	5	4.857	0	324	4	32.715	96%
Olhão	12.682	5.260	2	1.661	0	0	2	3.599	41%
Portimão	17.935	14.031	1	400	3	1.868	2	11.763	78%
S.B. Alportel	15.005	11.371	7	9.305	0	0	1	2.066	76%
Silves	67.875	58.079	24	20.036	7	4.735	8	33.308	86%
Tavira	61.105	47.804	37	41.299	4	2.486	3	4.019	78%
Vila do Bispo	17.932	12.718	0	281	0	0	1	12.437	71%
V.R.S.A.	6.190	2.859	2	1.531	0	0	1	1.328	46%
Total	499.460	373.779	157	173.420	31	34.730	38	165.629	75%





“uma oportunidade para o interior poder exhibir os seus próprios produtos”

dos seus próprios meios (máquinas de rasto, retro-escavadoras) para a execução e manutenção de aceiros, faixas de gestão de combustíveis e manutenção da rede viária.

CA: E em face do apoio disponibilizado, que contrapartidas espera que o Município receba, em prol da população ?

JB: Como se disse acima, a execução de uma rede de aceiros, faixas de gestão de combustíveis e manutenção a abertura de novos caminhos florestais, de grande utilidade para os caçadores, constitui uma rede de infra-estruturas florestais que se afigura fundamental para a prevenção (vigilância) e combate a incêndios florestais.

CA: Estamos a aproximarmos de mais uma Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve. O Sr. Presidente considera o evento um bom meio de promoção da interioridade da região, ou não corresponde às expectativas e por isso tem sugestões a apresentar?

JB: Sim, claro que este é um bom meio de promoção.

É uma oportunidade para o interior poder exhibir os seus próprios produtos, artesanato, produtos directos da floresta – cortiça, madeira, mel, cogumelos, etc.

vados em Conselho Cinegético Municipal, o Concelho de Lagos ficará com a quase totalidade da sua área territorial em regime ordenado, após a sua publicação em Diário de República.

CA: A Zona de Caça Municipal é a que detém a maior área ordenada. Merece por isso algum apoio especial da Câmara Municipal de

Lagos?

JB: Sim. Na cedência de máquina de rastos, para a feitura de aceiros, sementeiras e arranjo de caminhos.

CA: E os clubes e associações de caçadores estão a ser apoiados? De que forma?

JB: A Câmara Municipal de Lagos tem dado um apoio importante às três zonas associativas, na utilização

Montaria ao Javali em Conceição de Tavira

No Perímetro Florestal da Conceição de Tavira, realizou-se uma montaria ao javali no final de Fevereiro, numa organização conjunta da Junta de Freguesia de Conceição, da Direcção Geral dos Recursos Florestais / Núcleo Florestal do Algarve, com o apoio da Federação de Caçadores do Algarve. O evento contou ainda com a colaboração dos Clubes de Caça e Tiro da Conceição de Tavira, Clube de Caçadores dos Castelos e Clube de Caçadores das Solteiras.

A concentração teve lugar no sítio dos Estorninhos, pelas 07:30 horas da manhã e entre os caçadores vindos de

toda a região algarvia, encontravam-se diversos convidados provenientes de Mafra, Torres Vedras e até da Ilha da Madeira.

Foram abatidos 11 javalis e no final realizou-se um almoço de confraternização, para o qual foram convidados o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Eng. Macário Correia, o Director Regional de Agricultura do Algarve, Eng. Castelão Rodrigues, o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vitor Palmilha, e o Presidente da Junta de Freguesia de Conceição, José Vitorino e outros responsáveis, nomea-

damente, autarcas e dirigentes associativos.

A segurança da zona esteve a cargo da organização, tendo também contado com a importante colaboração da Guarda Nacional Republicana.

Uma nota final para sublinhar que havia mais de três décadas que nesta zona não se realizava uma montaria. Pelo sucesso alcançado, fica o registo das palavras de Macário Correia na circunstância, dizendo que “quando um evento termina assim, com o sucesso que este alcançou, penso que estamos todos de parabéns”.



Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas visitou oficialmente a Federação de Caçadores do Algarve

Foi com enorme prazer que cerca de meia centena de directores da Federação de Caçadores do Algarve (FCA) receberam no passado dia 26 de Março, na sua Sede Social, em Tavira, a visita oficial do Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP), Dr. Jaime Silva, acompanhado do Secretário de Estado Adjunto da Agricultura e das Pescas, Dr. Luís Vieira, e do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Dr. Ascenso Simões, entre outros membros de uma vasta comitiva, em que se integravam também o Director Regional de Agricultura, Joaquim Castelão Rodrigues, o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, José Macário Correia e o Adjunto da Governadora Civil do Distrito de Faro, o Ten-Coronel Carlos Silva Gomes, entre outros elementos do seu gabinete.

Na ocasião, o Ministro Jaime Silva foi convidado pelo Presidente da Federação a descerrar uma placa alusiva ao acto e aos Secretários de Estado Luís Vieira e Ascenso Simões foram entregues medalhões de Honra da FCA. Depois da visita às instalações da Federação, seguiu-se um lanche-convívio em que participaram quase uma centena de pessoas.

“Em boa hora tive oportunidade de conhecer os Caçadores do Algarve”

Este encontro entre aquele Ministério e a instituição representativa dos Caçadores Algarvios, actualmente

com 279 filiados, entre clubes e associações de caçadores e empresas de turismo cinegético, realizou-se no âmbito de uma visita de três dias que o Ministro Jaime Silva efectuou à região algarvia, com o objectivo de tomar um contacto mais directo com a realidade regional em vários sectores, entre os quais o cinegético e seu ordenamento. Durante o lanche o governante fez um brinde aos caçadores e ao ordenamento cinegético, e aproveitou o momento para elogiar o trabalho realizado no terreno pelos caçadores algarvios.

O governante disse que depois da tomada de posse como ministro, ao conhecer a realidade algarvia, constatou “que o sector estava maduro para assumir responsabilidades”. E mais adiante declarou: “Em boa hora, tive oportunidade de conhecer os caçadores do Algarve”.



Acções de Formação

O protocolo assinado, prevê que as associações passem a dar formação e a construir um sistema de recolha de informação nacional – sobre as espécies, suas doenças e reprodução, ou o clima – de modo a que todos contribuam para um “consenso” na altura de acertar as datas das épocas venatórias, etc... “Ninguém melhor que os caçadores, que palmilham a serra e caçam, para nos dar as bases para o sistema de informação do nosso património cinegético”, admitiu Jaime Silva, garantindo que a abertura da época de caça “já vai ser preparada entre associações e serviços do ministério, para se chegar a



Presidente da FCA reclama celeridade

O Ministro Jaime Silva veio a Tavira ratificar junto dos caçadores algarvios algumas das suas afirmações antigas, dizendo a dado momento: “Estamos a operacionalizar o pagamento das licenças de caça via-Multibanco, para que os acordos sejam implementados e as federações comecem a obter essas receitas. Ou seja, ”com o novo protocolo as “receitas vão ser devolvidas” às federações de caçadores (apenas três em todo o País, uma das quais a Federação de Caçadores do Algarve).

O presidente da FCA, Vítor Palmilha, aproveitou para pedir rapidez na implementação dos protocolos assinados, recordando: a medida foi anunciada pelo Ministro Jaime Silva, durante a 12.ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural; avançou com as assinaturas dos protocolos em 30 de Outubro de 2007; mas até ao momento ainda não se passou da teoria à prática.

Se o processo não avançar rapidamente, a vida de algumas federações de caçadores pode tornar-se difícil, alertou Vítor Palmilha. Depois lembrou que os caçadores algarvios colocaram, de início, algumas “reticências” à gestão conjunta de recursos cinegéticos, ideia que desapareceu com a garantia de que “nenhuma federação iria receber menos do que recebe actualmente”.

As federações obtêm actualmente 30% do montante cobrado, directamente, pelas licenças de caça, dando



Descerramento da placa alusiva à visita do Ministro Jaime Silva à Sede Social da Federação de Caçadores do Algarve

metade às associações e ficando com a outra metade. A venda directa dará lugar à utilização do Multibanco pelos caçadores, para renovação das suas licenças de caça.

A partilha da gestão dos recursos cinegéticos – até agora função do Estado – é elogiada pelo ministro, que vê neste “casamento” um futuro interessante.

“Costumava-se olhar para a caça como aqueles senhores que vão matar uns animaizinhos, sem a noção da importância da caça em termos históricos e na preservação da nossa biodiversidade.

A melhor forma de ultrapassar este ciclo era envolvermos as associações na gestão conjunta, para provarmos que temos a capacidade de fazer uma gestão sustentada do nosso património cinegético”, salientou o Ministro Jaime Silva.

Agosto sem discutir se abre 24 horas depois ou antes”.

Lei das armas preocupa

A gestão de recursos partilhada é uma boa notícia mas Vítor Palmilha continua a criticar a nova lei de uso e porte de arma e a sua excessiva burocratização. “Acaba com 30 a 40 por cento dos caçadores num período de cinco anos, se não alterarem a Lei.”

O Dia Nacional da Limpeza – Caçadores pelo Ambiente vai realizar-se este ano no dia 1 de Junho, em vez de 18 de Maio como chegou a ser anunciado, para poder contar com a participação do ministro Jaime Silva. “Vamos ter o senhor ministro a apanhar resíduos connosco nesse dia” – revelou Vítor Palmilha.

Medalhão de Honra da FCA para Secretários de Estado

A Federação de Caçadores do Algarve, considerou ser de relevante importância assinalar a passagem do Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas, Dr. Luis Medeiros Vieira, e do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Dr. Ascenso Luís Seixas Simões, pela sede da FCA, integrando a comitiva presidida pelo Senhor Ministro da Agricultura, tendo o Presidente da Federação, Vitor Palmilha,



oferecido a ambos o Medalhão de Honra da instituição.

Para o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, “não poderíamos deixar passar esta excelente oportunidade de prestarmos uma merecida homenagem a dois homens que, no fundo, são os que mais directamente respondem a muitas das solicitações que fazemos”.

Quadro de Honra de Março cabalmente cumprido

O compromisso com a rubrica “Quadro de Honra” iniciada na passada edição do “Caça Algarve”, com a visita do Senhor Ministro e seus Secretários de Estado, considera-se total e cabalmente cumprido.

Algarve com direcção de serviços de Floresta

No primeiro dos três dias de visita à região algarvia, o Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, anunciou que o Algarve vai passar a ter uma direcção de serviços da Floresta, no âmbito de uma reorganização da Direcção-Geral das

Florestas, cujo modelo seguirá o das direcções regionais de Agricultura.

Com esta reorganização a direcção de serviços da Floresta do Algarve terá autonomia própria e deixa de depender de Évora, como acontecia até agora, passando a haver cinco di-

recções de serviços no país.

O Ministro Jaime Silva fazia estas declarações em Faro à margem de um encontro com funcionários da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPALG), repetindo depois a informação aos jornalistas.



Caça Algarve

PERIODICIDADE MENSAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição: Federação de Caçadores do Algarve
Praceta das Bernardas, n.º 4 r/c 8800-685 Tavira
Telf: 281 326 469 - Fax: 281324 060
E-mail: fed.cac.alg@clix.pt - <http://www.fc.algarve.pt>
Design, Maquetização, Paginação e Grafismo:
Região Sul 2 - Publicações, Lda.
Betunes 8100-254 Loulé
Impressão e Acabamentos:
Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda.
Zona Industrial - 8100 Loulé
Publicação: Março de 2008 - Exemplares: 2000